

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Relatório de Estágio Curricular Obrigatório em
Cooperativa de Crédito Planalto das Águas PR / SP**

**O Impacto da Inadimplência em Resultados Contábeis nas Cooperativas
de Crédito**

Vinicius Bueno Bertonceli

Guarapuava – PR

2025

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
INSTRUMENTO DE APRESENTAÇÃO**

**Relatório de Estágio Curricular Obrigatório em
Cooperativa de Crédito Planalto das Águas PR / SP**

**O Impacto da Inadimplência em Resultados Contábeis nas Cooperativas
de Crédito**

Dados do Estagiário

Nome: Vinicius Bueno Bertonceli

Número do RA: 2021211821

Curso e Período: Ciências Contábeis, 8º período

Dados do Local de Estágio

Empresa: Cooperativa de Crédito Planalto das Águas PR / SP

Supervisor: Simone Aparecida Noriler Vila

Período de Estágio

Início: 31/07/2025

Término: 06/11/2025

Jornada: 06 horas semanais

Total de horas: 480 horas

Guarapuava – PR

2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA/ORGÃO	5
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
4. OBJETIVOS / METAS A SEREM ATINGIDAS	9
5. SUPORTE TEÓRICO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	11
6. COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO	12
7. DE ACORDO:	14

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como finalidade expor o progresso do estágio curricular e descrever as atividades executadas como aluno de Ciências Contábeis no Centro Universitário Campo Real, situado em Guarapuava – Paraná, no intervalo de 31 de julho de 2025 a 06 de novembro de 2025, na Cooperativa de Crédito Planalto das Águas PR / SP.

Este trabalho tem como objetivo examinar como a inadimplência afeta os resultados contábeis em cooperativas de crédito, visando entender de que maneira as perdas decorrentes da inadimplência impactam o desempenho econômico e as práticas contábeis dessas entidades. A pesquisa pretende desvendar os fatores que contribuem para o aumento da inadimplência, levando em consideração as condições econômicas da região, o perfil dos associados e como essas variáveis repercutem diretamente nas demonstrações financeiras da cooperativa.

A importância deste estudo está relacionada ao fato de que a inadimplência é um dos grandes riscos financeiros enfrentados pelas cooperativas de crédito. Portanto, é crucial compreender de que maneira seus impactos influenciam os resultados contábeis, para que se possam criar estratégias de gestão de risco mais eficientes.

Pude acompanhar de perto a rotina operacional da cooperativa, a dinâmica de trabalho das equipes envolvidas, a integração entre setores e o funcionamento da estrutura física e tecnológica da instituição. Como já atuo na área de Recuperação de crédito isso facilitou o entendimento dos processos da análise de crédito, cobrança e contabilização das operações financeiras, bem como compreender os impactos dessas atividades no desempenho geral da cooperativa.

Além disso, busca-se refletir sobre a importância da atuação preventiva e estratégica das áreas para a sustentabilidade financeira da cooperativa e para o fortalecimento da confiança com os associados.

2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA/ORGÃO

O Sicredi Planalto das Águas PR/SP é uma cooperativa de crédito pertencente ao Sistema Sicredi, um dos principais sistemas de cooperativas financeiras do Brasil. Fundada em 1983, em Guarapuava (PR), com a iniciativa de um grupo de produtores rurais que buscavam alternativas ao sistema bancário tradicional, a cooperativa tem como missão promover o desenvolvimento econômico e social de seus associados e das comunidades onde atua, por meio de soluções financeiras sustentáveis.

Com sede administrativa localizada em Guarapuava (PR), o Sicredi Planalto das Águas está presente em diversos municípios do centro sul do Paraná e do noroeste paulista estado de São Paulo. Atualmente conta com mais de 40 mil associados e mais de 30 agências distribuídas estrategicamente para garantir acesso a população urbana e rural, hoje juntando Sede de Guarapuava e São Paulo e agências a cooperativa Planalto das Águas ultrapassa mais de 482 colaboradores.

A atuação da cooperativa é pautada pelos princípios do cooperativismo, com foco na participação ativa dos associados na gestão democrática e na distribuição dos resultados de forma proporcional. Além disso, destaca-se pelo compromisso com a responsabilidade socioambiental, o fortalecimento das economias locais e o incentivo à educação financeira.

Ao longo de sua trajetória, o Sicredi tem investido em inovação, expansão e no fortalecimento dos laços a comunidade, enquanto a maioria dos bancos tradicionais esta buscando cada vez mais deixar tudo de forma digital, sem atendimento ao público, o Sicredi pensa ao contrário e inaugura mais agências físicas para assim ficar cada vez mais perto de seus associados e ter um atendimento mais humanizado, consolidando-se cada vez mais como uma instituição sólida, confiável e comprometida com o desenvolvimento sustentável, além dessas perspectivas, o Sicredi está fortemente comprometido com o pilar da diversificação de produtos e serviços. Planeja lançar soluções financeiras voltadas para nichos específicos, como microempreendedores, produtores rurais e jovens, além de expandir suas ofertas nas áreas de seguros, consórcios e investimentos sustentáveis.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O cooperativismo é um movimento socioeconômico que tem como base a união de pessoas em busca de objetivos comuns, fundamentado na ajuda mútua, na solidariedade e na democracia. Sua história remonta as práticas ancestrais de operação, mas consolidou-se como sistema organizado a partir do século XIX, com o advento da Revolução Industrial e as transformações sociais econômicas decorrentes desse processo.

O cooperativismo é uma forma de organização social que proporciona uma honrosa forma de ganho e renda e é um movimento internacional que procura construir uma sociedade mais justa, livre e com bases democráticas. Sua maior característica é a solidariedade baseada em práticas de ajuda mútua construída em cima de alternativas econômicas e humanas, que equilibram custos, despesas e ganhos. Possibilita a utilização do fator econômico para alcançar fins sociais. (GREGORINI, s.d)

As práticas de cooperação existem desde os primórdios da humanidade, quando grupos se organizavam para garantir a sobrevivência coletiva. Contudo, o cooperativismo moderno surgiu no contexto da Revolução Industrial.

A principal característica de uma cooperativa de crédito é unir as pessoas para uma escolha financeira justa, equilibrada e apropriada, desta forma trazendo práticas financeiras mais humanas para a sociedade.

As cooperativas de crédito são instituição financeira cooperativa, de caráter civil, não sujeita a falência, e são especializadas em proporcionar crédito e prestar serviços financeiros aos seus associados. Após ingressarem no sistema, seus associados tornam-se donos do negócio. E ao assumirem funções dentro dos conselhos diretores e fiscais irão poder ditar o rumo das decisões futuras da cooperativa. No final de cada exercício esses associados poderão receber as sobras realizadas pela cooperativa durante o respectivo período. (GREGORINI, s.d)

As cooperativas de crédito são instituições financeiras formadas pela união de pessoas com interesses comuns, cujo objetivo é oferecer serviços financeiros a seus associados de maneira coletiva e democrática. Diferentemente de bancos normais que visam mais lucro, as cooperativas de crédito buscam atender às necessidades de seus associados, promovendo inclusão financeira, melhores condições de crédito e desenvolvimento local.

Nelas, os associados não são apenas clientes, mas também donos do negócio, participando das decisões e dos resultados. Cada cooperado possui

direito a voto nas assembleias, independentemente da quantidade de cota capital que possua, respeitando o princípio da gestão democrática.

Em análise, é notável que em comparação com os bancos normais, as cooperativas de crédito trazem maiores benefícios ao consumidor final, já que este pode se considerar como dono da cooperativa, pois no ato da abertura de conta ao cooperado é solicitado uma taxa de cota capital, que nada mais é que uma parcela da cooperativa correspondente ao valor investido.

A cota capital é uma integralização da parte ou percentual do patrimônio da cooperativa, o novo cooperado estará contribuindo para que haja um crescimento do capital patrimonial e contribui para o desenvolvimento do negócio. O valor dessa cota varia entre as cooperativas, e quanto maior o valor da integralizado maior será o retorno, uma vez que ele receberá ao fim de cada ano em juros ao capital (ARAUJO, 2023).

Além disso, os resultados financeiros obtidos pelas cooperativas, ao final de cada exercício, não são destinados a acionistas externos, mas retornam aos próprios cooperados, seja na forma de sobras (distribuídos proporcionalmente a participação de cada um), seja em benefícios coletivos, como redução de tarifas ou investimentos na comunidade.

A principal diferença entre as cooperativas de crédito e os bancos, está ligada à ausência de lucro, ou seja, têm como finalidade prestar serviços financeiros aos associados, trazendo por consequência, vantagens, diferenciais e ganhos que visam uma melhor qualidade de vida, devido a diferenças exorbitantes nos valores pagos aos bancos. (CAMARGO; MACEDO, s.d, (FRANZ, 2006, p. 26). MEINEN et al. 2002)

As cooperativas de crédito desempenham um papel fundamental na democratização do acesso ao sistema financeiro, especialmente em regiões menos favorecidas, onde os bancos comerciais nem sempre estão presentes. Elas fortalecem a economia local, pois estimulam o consumo consciente, fomentam o empreendedorismo e oferecem alternativas financeiras mais justas.

No Brasil, destacam-se sistemas como Sicredi, Sicoob, Cresol e Unicred, que cresceram significativamente nas últimas décadas e hoje competem diretamente com bancos comerciais, mantendo, no entanto, os princípios cooperativistas de solidariedade, participação e foco na comunidade.

Nesse panorama, observa-se que os bancos são uma sociedade de capitais que visa o lucro, já as cooperativas de créditos são sociedades de pessoas,

os bancos são regidos com proporção em ações no mercado, nas cooperativas todos os cooperados tem peso igual em seu voto. Não há discriminação por cotas ou hierarquias, além de possuir um atendimento mais personalizado para seus associados (ALVARES, 2015).

A contabilidade está para ajudar a cooperativa alcançar seus objetivos, uma vez que cuida do patrimônio da empresa, e possui os dados necessário para avaliar a saúde financeira da mesma. Nesse sentido MELO; SILVA (s.d), abordam sobre a importância do papel da contabilidade:

Em instituições financeiras o papel da contabilidade é de extrema importância, uma vez que este setor é o responsável quando se trata da adoção dos princípios e normas contábeis, de conciliação, de apuração, bem como a elaboração das demonstrações contábeis e obrigações fiscais e acessórias das organizações.

Toda empresa tem como objetivo que ela funcione de forma licita, organizada e sem prejuízos, para isso a contabilidade presta auxílio, uma vez que a empresa mantém a escrita contábil correta e atualizada é possível o controle de seu patrimônio e gerenciar os negócios de forma clara e objetiva, possibilitando a cooperativa investir em ações com seus cooperados de maneira mais ampla. Trata-se de um instrumento para acima de tudo ajudar a empresa a alcançar seus objetivos.

Durante o estágio atuei diretamente na área de Recuperação de Crédito, ela contém uma Gerente de Recuperação de Crédito, 3 Analistas de Recuperação de Créditos voltados para área de cobrança, relatórios e suporte as agências, e outros 4 Analistas de Recuperação de Crédito que fazem parte das Células de Reorganização Financeira que é voltada a cobrança centralizada de carteiras específicas. Minhas principais atividades são, contatos com associados em geral de todas as carteiras, realizar renegociações e lançamentos no sistema (PRC sistema de renegociação), elaboração de propostas, relatórios, dashboards, treinamentos e suporte as agências, sempre registrando contatos no sistema (GRC ferramenta de registro e associados com inadimplência).

Também na área da contabilidade que é responsável pelo registro e controle de todas as movimentações financeiras e patrimoniais da cooperativa, contém 8 colaboradores, 1 gerente administrativo, 1 assessora, 3 analistas, e 3 assistentes, nesta área pude acompanhar o lançamento e conciliação de contas, conferência e demonstrativos contábeis, organização de documentos fiscais, tive

contato com a rotina de fechamento fiscal o qual eles tiram um relatório diferente do nosso da área de Recuperação de Crédito, sistema utilizado é o SAP, na parte de cadastro de bens dados como dação o processo sempre se inicia com o analista de recuperação de crédito, para análise e futuras liquidações e finaliza com a área da contabilidade no cadastro do bem no BNDU que seria bens de não uso (na cooperativa) os quais todos são comercializados.

Os setores são interligados, divididos apenas por um vidro, atuam de maneira conjunta uma vez que decisões e movimentações realizadas influenciam diretamente os resultados, basicamente recuperação recupera e a contabilidade lança.

4. OBJETIVOS / METAS A SEREM ATINGIDAS

A área de Recuperação de Crédito é o setor dentro de uma instituição financeira, cooperativa de crédito ou empresa em geral, responsável por gerenciar e reduzir a inadimplência, buscando alternativas para que clientes e associados que deixaram de cumprir seus compromissos financeiros consigam regularizar suas dívidas.

Esse setor atua de forma estratégica, pois o crédito é um dos principais ativos das organizações financeiras. Quando há inadimplência, o risco e os prejuízos aumentam, comprometendo a saúde financeira da instituição. Por isso, a recuperação de crédito atua buscando reestabelecer o fluxo de recebimentos e, ao mesmo tempo, preservar o relacionamento com o associado.

A atuação da área de recuperação de crédito envolve várias práticas, entre elas:

- **Monitoramento e análise da carteira de crédito:** Identificação de clientes inadimplentes e avaliação do risco;
- **Negociação de dívidas:** Contato com o devedor para propor soluções como, renegociação, descontos, prorrogações de parcelas, acordos amigáveis e entender o que levou ele a ficar inadimplente;
- **Cobrança administrativa:** Envio de notificações, lembretes, tentativas de acordo sem envolver a instância jurídica;

- **Cobrança judicial:** Quando não há sucesso na cobrança amigável, a dívida pode ser encaminhada para cobrança judicial;
- **Acompanhamento e Suporte:** Orientação aos devedores para que retomem a capacidade de pagamento e orientação aos gestores sobre a abordagem em relação a cobrança.

Essa área é fundamental pois:

- Reduz perdas financeiras da instituição;
- Diminui riscos associados à concessão de crédito;
- Mantém a sustentabilidade econômica da organização;
- Contribui para a imagem institucional, já que as negociações humanizadas preservam a relação com os associados
- Promove a inclusão financeira, permitindo que as pessoas inadimplentes retornem ao mercado de crédito.
- Segundo o **Banco Central (2023)**, a inadimplência média das cooperativas de crédito brasileiras gira em torno de **2,5% a 3%**, abaixo da média do sistema bancário tradicional, que se aproxima de **4,5%**.
- Em 2022, as cooperativas de crédito no Brasil já atendiam mais de **14 milhões de associados** e movimentavam cerca de **R\$ 680 bilhões em ativos**, segundo a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).
- O índice de recuperação de crédito em cooperativas costuma ser maior que nos bancos, justamente pela **proximidade com o associado** e pelo tratamento mais individualizado.

Gráfico ilustrativo representando inadimplência de bancos comerciais x cooperativas de crédito:

Ano	Bancos (%)	Cooperativas (%)
2020	3.2	1.5
2021	3.6	1.7
2022	4.2	2.0
2023	4.8	2.4
2024	5.1	2.7
2025	5.4	2.9

A área de recuperação de crédito é vital para a saúde financeira das cooperativas de crédito, pois equilibra a necessidade de manter baixos índices de inadimplência com o princípio da cooperação. Sua atuação combina estratégias financeiras, tecnológicas e humanas, buscando não apenas recuperar valores, mas também manter o associado integrado ao sistema.

Durante as atividades desempenhadas, principalmente na renegociação, procurei sempre adotar uma postura pautada pela ética, e equilíbrio com lado humano e profissional. Busco conciliar o interesse da cooperativa com as realidades e as possibilidades do associado, respeitando sua parte financeira e prezando pelo relacionamento de confiança que é a base do cooperativismo. Mantive, assim, uma abordagem humanizada, porém firme, buscando sempre mais de 1 solução viável que atendesse ambas as partes de forma justa.

Não durante o estágio, mas anteriormente tive a honra de participar de alguns treinamentos na central em Curitiba, foram eles “Recooperar” e “Módulo financeiro avançado” ambos me fizeram ver uma forma diferente de pensar e de agir dentro da área da Recuperação de Crédito e juntamente com a contabilidade, pois o principal tema é associado inadimplente nem sempre é um problema e que nós precisamos achar uma solução, pois é isso que a cooperativa e também outras cooperativas de crédito buscam, trazer o associado para o nosso lado mesmo nos seus piores momentos “ Não é só dinheiro, é ter com quem contar “.

5. SUPORTE TEÓRICO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

ALVARES, L. C. *Cooperativas de Crédito: Conceitos e Estrutura Operacional*. São Paulo: Atlas, 2015.

“Ajudou na compreensão das diferenças estruturais entre cooperativas de crédito e bancos tradicionais, destacando o papel democrático e participativo das cooperativas”

ARAÚJO, M. A. *A importância da cota-capital nas cooperativas de crédito*. Revista Brasileira de Gestão e Finanças, v. 12, n. 3, 2023.

“Fundamentou a explicação sobre o conceito de cota capital, sua função no patrimônio das cooperativas e o retorno aos associados, utilizando para contextualizar as vantagens do cooperativismo”

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). *Relatório de Economia Bancária 2023*. Brasília: BCB, 2023.

“Serviu de base para descrever os princípios do cooperativismo, bem como as vantagens sociais e econômicas desse modelo, reforçando a fundamentação teórica sobre o papel das cooperativas na inclusão financeira”

FRANZ, P. *Cooperativismo de Crédito: História, Princípios e Aplicações*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2006.

“Fundamentou a discussão sobre a solidariedade e o papel social das cooperativas, reforçando a análise da importância da ajuda mútua e da gestão democrática dentro de instituições cooperativas”

MEINEN, E. et al. *Cooperativas de Crédito: Organização, Funcionamento e Desafios*. Brasília: Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), 2002.

“Ofereceu embasamento técnico sobre o funcionamento das cooperativas de crédito e suas diferenças em relação aos bancos, sendo utilizado na parte que trata da estrutura e das finalidades dessas instituições”

MELO, F. S.; SILVA, T. R. *A importância da contabilidade nas instituições financeiras cooperativas*. Revista de Contabilidade e Finanças Aplicadas, s.d.

“Fundamentou o papel estratégico da contabilidade dentro das cooperativas, mostrando como os registros e demonstrativos contábeis influenciam na tomada de decisão”

SICREDI PLANALTO DAS ÁGUAS PR/SP. *Relatório de Gestão e Sustentabilidade 2024*. Guarapuava: Sicredi, 2024.

“Forneceu informações institucionais sobre a história, missão, visão e estrutura organizacional da cooperativa, fundamentais para elaboração”

6. COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO

Durante o período de estágio na Cooperativa de Crédito Sicredi Planalto das Águas PR/SP, foi possível vivenciar na prática o funcionamento de uma instituição financeira cooperativa e compreender como a integração entre as áreas de Recuperação de Crédito e Contabilidade é essencial para a manutenção da saúde financeira da organização.

A experiência proporcionou uma visão ampla sobre os processos internos, desde o acompanhamento das operações de crédito até o controle contábil e fiscal das movimentações realizadas. A atuação direta com os associados indimplentes possibilitou desenvolver habilidades de negociação, empatia e comunicação assertiva, reforçando a importância do relacionamento humanizado no ambiente cooperativo.

O estágio também permitiu observar de perto o papel estratégico da contabilidade na gestão da cooperativa, já que é por meio dos registros contábeis que se torna possível analisar os resultados e avaliar o impacto das operações financeiras, especialmente relacionadas a inadimplência, sobre o desempenho econômico das instituições.

Essa vivência prática agregou não apenas conhecimentos técnicos, mas também valores éticos e humanos fundamentais a atuação profissional do contador, que deve ser capaz de avaliar responsabilidades técnicas com sensibilidade social e empatia nas relações com pessoas e instituições.

Constatou-se que a inadimplência representa um dos principais riscos financeiros enfrentados por essas instituições, impactando diretamente o resultado contábil e exigindo estratégias eficazes de recuperação e prevenção de perdas. Por outro lado, a forma como as cooperativas de crédito lida com esse desafio as diferencia do sistema bancário tradicional, por adotarem uma abordagem mais humana, participativa e educativa, buscando não apenas recuperar valores, mas também reconstruir vínculos.

Dessa forma, conclui-se que o controle contábil eficiente e a atuação estratégica na gestão da inadimplência são fundamentais para a sustentabilidade das cooperativas de crédito. O estágio proporcionou o desenvolvimento de competências profissionais, visão sistêmica e senso de responsabilidade social, elementos essenciais para a formação de um contador ético, comprometido e preparado para contribuir com o desenvolvimento econômico e humano das instituições onde atuar.

Em síntese, a vivência no Sicredi reforçou de que o cooperativismo vai além das finanças, ele é um instrumento de transformação social que une pessoas, promove desenvolvimento e fortalece comunidades.

7. DE ACORDO:

Estagiário: _____

Supervisor de Estágio: _____

(Campo de Estágio)

(nome do supervisor)

Orientador de Estágio: _____

(CAMPO REAL)

(nome do professor)

Coordenador do Curso/Estágio: _____

(nome do coordenador)